

**REFLEXÃO SOBRE O PROJETO PIBID NO LITORAL NORTE – VALE DO
MAMANGUAPE: a educação nos anos iniciais tecendo
considerações das experiências do PIBID**

OLIVEIRA, Diana Ruth Araújo Plácido de¹

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia;
Bolsista – Pibid - Universidade Federal da Paraíba UFPB- Campus IV.

SILVA, Creuza Regivânia Batista da²

²Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia;
Bolsista – Prolicen - Universidade Federal da Paraíba UFPB- Campus IV.

OLIVEIRA, Isabel Lima da Silva³

³Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia;
Bolsista – Pibid - Universidade Federal da Paraíba UFPB- Campus IV.

OLIVEIRA, Jéssica Evelyn Ferreira de

Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia;
Bolsista – Pibid - Universidade Federal da Paraíba UFPB- Campus IV.

Resumo: O PIBID responde ao compromisso da CAPES de investir na valorização do magistério e na melhoria da qualidade da educação básica brasileira. Os objetivos principais do PIBID são: incentivar os jovens a reconhecerem a relevância social da carreira docente; promover a articulação teoria-prática e a integração entre escolas e instituições formadoras; e contribuir para elevar a qualidade dos cursos de formação de educadores e o desempenho das escolas nas avaliações nacionais e, conseqüentemente, seu IDEB. A intervenção do PIBID no Vale do Mamanguape vem proporcionando a reflexão da prática pedagógica, com alunos dos cursos de Licenciatura de Pedagogia na medida em que PIBID desenvolve suas ações para a melhoria do ensino nas escolas públicas de Rio Tinto. Também tende a privilegiar a aproximação da Universidade Federal da Paraíba- Litoral Norte com a Educação Básica das escolas do município de Rio Tinto. Na primeira fase foi realizado o diagnóstico da escola e da sala de aula com a finalidade de constatar as limitações existentes nos espaços escolares; no segundo momento foram realizados seminários internos, com o objetivo de socializar os

diagnósticos desenvolvidos nas escolas; no terceiro momento é realizados grupos de estudos e, através de discussões, essa etapa tem como meta criar estratégias para a intervenção em sala de aula e por fim é realizado o processo da colaboração pedagógica onde os alunos intervêm diretamente nas escolas com a colaboração de professores coordenadores e supervisores.

Palavras chave: PIBID. Formação de Professores. Prática pedagógica.

A nossa experiência...

Este trabalho teve como objetivo realizar uma reflexão pedagógica acerca das experiências do PIBID no 4º ano B da Escola Municipal Herman Lundgren da cidade de Rio Tinto - PB. Para isso buscamos durante o desenvolvimento do projeto PIBID compreender um pouco as dificuldades de cada um, usamos como suporte as teorias de Vygotsky, sobre a importância do lúdico no processo de aprendizagem. O lúdico contribui para o processo de alfabetização dos alunos, pois a ludicidade compreende um modo muito mais prazeroso de desenvolver e propiciar a aprendizagem. A prática pedagógica desenvolvida por meio das atividades lúdicas faz com que o aluno se aproprie da escrita de forma mais rápida e fácil, pois os procedimentos lúdicos despertam nos alunos uma motivação a essa aprendizagem.

Nosso trabalho foi pensado de acordo com as necessidades que encontramos quando realizamos o diagnóstico escolar. No primeiro momento pensamos numa maneira de como trazer sua atenção para nossas aulas, pensando nisso decidimos trabalhar com o lúdico e como letramento, pois percebemos que a maior dificuldade é a leitura e a alfabetização.

Na segunda parte das nossas atividades trabalhamos com a interação dos grupos, já que a turma era muito movimentada, fazendo eles compreenderem a importância de trabalhar em equipe. No final tecemos nossas considerações sobre o aprendizado nas atividades, nos anos iniciais, trazendo neste trabalho as referências de Vygotsky e Piaget que nos serviu de inspiração nas elaborações das atividades, além de todos os anexos colocados nesse trabalho e das figuras que aqui registramos.

De acordo com o tema “ o lúdico na aprendizagem: letramento e alfabetização ”enfatizamos o aspecto cognitivo do jogo: o ser humano se desenvolve a partir do aprendizado, que envolve a interferência direta ou indireta de outros seres humanos. Vygotsky através de seus estudos sobre as funções psicológicas superiores, nos aponta um controle consciente do comportamento - percepção, atenção e memória, que não nasce com o ser humano. Esses

estudos contribuíram muito com a educação, pois podemos entender com mais clareza a aprendizagem humana e consequentemente enriquecer nossas práticas pedagógicas.

Diante disso o Referencial Curricular para a Educação Infantil aponta:

A brincadeira é uma linguagem infantil que mantém um vínculo essencial com aquilo que é o “não-brincar”. Se a brincadeira é uma ação que ocorre no plano da imaginação isto implica que aquele que brinca tenha o domínio da linguagem simbólica. Isto quer dizer que é preciso haver consciência da diferença existente entre a brincadeira e a realidade imediata que lhe forneceu conteúdo para realizar-se.

Nesse sentido, para brincar é preciso apropriar-se de elementos da realidade imediata de tal forma a atribuir-lhes novos significados. Essa peculiaridade da brincadeira ocorre por meio da articulação entre a imaginação e a imitação da realidade. Toda brincadeira é uma imitação transformada, no plano das emoções e das ideias, de uma realidade anteriormente vivenciada. (BRASIL, 1998, p.27).

Nesse sentido, as nossas oficinas foram desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Herman Lungdren, está localizada na rua Tenente José de França s/n . Centro Rio Tinto-PB. Todos esses ambientes estão bem conservados e adequados para receberem de forma prazerosa os alunos. Percebemos assim, que a escola dispõe de uma boa infraestrutura, atendendo as necessidades dos alunos, disponibilizando lhes espaços de lazer e recreação, boas condições nos banheiros e cozinha e locais adequados para as aulas. Refletimos que estes fatores são fundamentais para a promoção de uma educação de qualidade. A escola, como espaço educativo, precisa promover espaços que acolham os alunos, tornando a educação algo prazeroso e significativo para eles.

A turma que ministramos as oficinas era formada por 38 alunos com faixa etária entre 8e 13 anos, entretanto da turma inicial foram selecionados apenas 20 estudantes considerados mais capacitados pelo fato de serem alfabetizados, deixando para trás os 18 alunos com maiores dificuldades de aprendizagens, essa seleção foi feita pela educadora.

Percebemos também que alguns alunos não identificam as letras do alfabeto, outros não conhecem as famílias silábicas, outros leem apenas silabando e apenas 3 alunos são alfabetizados. Durante o período de diagnóstico na escola, tivemos a oportunidade de nos aproximarmos da realidade dos alunos.

Nossa experiência nas oficinas foi uma das mais gratificantes que tivemos durante todo o projeto do PIBID, a escola nos recebeu muito bem, a professora regente da sala nos deu maior apoio e fomos recebidas pelos alunos, realizamos uma dinâmica oral que teve como objetivo

conhecer um pouco dos alunos. Além disso, tivemos a oportunidade de atrelar a teoria a prática no nosso processo de formação docente.

Em seguida, fizemos nossa apresentação para os mesmos, em seguida eles se apresentaram, porém de forma resistente a nossa atividade. Trabalhamos com aula expositiva com o conteúdo: letras, alfabeto, sílabas. Desenvolvemos atividades visuais de associação entre as letras do alfabeto e imagens.

Os alunos participaram da atividade visual onde se associava a letra do alfabeto e a imagem correspondente à letra, após os alunos utilizaram o alfabeto móvel para formarem palavras e os seus nomes. Em outra atividade no mesmo dia tivemos como objetivo dar continuidade a anterior aprimorando e reforçando os conhecimentos com as letras do alfabeto, formações silábicas.

Vale ressaltar que utilizamos a atividade com o auxílio do jogo “Bingo de letras”, onde os mesmo relacionaram uma palavra a cada letra que era sorteada. Os recursos utilizados foram: bingo de letras, caneta para quadro visando à contribuição para o desenvolvimento da escrita, oralidade e alfabetização.

Aplicamos também uma atividade lúdica musical, trabalhamos as letras e sílabas, de cantigas de roda, depois aplicamos uma atividade escrita com as palavras que compõe as músicas. Os recursos que utilizamos: músicas, micro system, apagador, caneta de quadro.

Em outra oficina enfatizamos o trabalho e a compreensão com singular e plural, utilizamos do jogo didático e pedagógico: singular e plural, onde o mesmo tem a imagem no singular e o seu plural de forma escrita. Recurso necessário: Jogo em MDF - Plural e singular. Desenvolvemos também nos alunos os conhecimentos dos conceitos desclassificações morfológicas e sintáticas, possibilitando a eles melhorarem a forma de escrever.

Aplicamos a atividade de separação de palavras. Utilizando um quebra cabeça de palavras. Para os alunos fazerem a composição e separação silábica. Recurso utilizado: material em MDF de palavras com suas divisões silábicas soltas.

Por meio das brincadeiras os professores podem observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular ,registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais que dispõem.

Em geral, o elemento que separa um jogo pedagógico de um outro de caráter apenas lúdico é este: desenvolve-se o jogo pedagógico com a intenção de provocar aprendizagem significativa, estimular a construção de novo conhecimento e principalmente despertar o desenvolvimento de uma habilidade operatória, ou seja, o desenvolvimento de uma aptidão ou

capacidade cognitiva e apreciativa específica que possibilita a compreensão e a intervenção do indivíduo nos fenômenos sociais e culturais e que o ajude a construir conexões.

O processo de alfabetização é desencadeado com o acesso à cultura escrita. A alfabetização é um requisito importante para a plena participação social e consequente exercício da cidadania. Portanto, alfabetizar é muito mais do que decodificar e codificar.

Considerações Finais

Diante do que foi exposto nesse relato de experiência por meio do projeto PIBID e como futuros educadores, temos o desejo de conquistar uma educação de qualidade para todos, é nosso papel refletir, planejar e buscar promover essa educação, como forma de melhorar nosso trabalho pedagógico, é preciso lutar por um trabalho docente significativo, que ajude os alunos a conquistarem seu direito à educação.

Pensar a Educação hoje nos permite realizar uma reflexão sobre qual educação buscamos promover, o tipo de alunos que queremos formar. Assim, é imprescindível buscar desenvolver uma formação tanto nossa como futuros profissionais com também dos estudantes da educação básica atrela a uma formação ética, prazerosa e compromissada com a transformação social.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.
- NUNES, Ana Raphaella Shemany. **O lúdico na aquisição da segunda língua**. Disponível em: http://www.linguaestrangeira.pro.br/artigos_papers/ludico_linguas.htm. Acesso no dia 16 de fevereiro de 2006.
- SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- VYGOTSKY, L. 1989. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VYGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. 2. ed. São Paulo: Ícone, 1988. p. 103-117.